

REGISTRO ALIMENTAR DE VEADO-CATINGUEIRO, EM VIDA LIVRE, UTILIZANDO FRUTOS DO CAFÉ CATUAÍ AMARELO NA REGIÃO DE ALFENAS/MG

(Food registration of brown brocket deer, in free life, using catuaí coffee fruits in the Alfenas/MG region)

Aloysio Souza de MOURA*; Felipe Santana MACHADO; Dalmo Arantes de BARROS; Marco Aurélio Leite FONTES

Dpto de Ciências Florestais da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Caixa postal 197, Lavras/MG. CEP: 37.200-000. *E-mail: thraupidaelo@yahoo.com.br

RESUMO

O café do tipo Catuaí Amarelo é uma variedade obtida pelo cruzamento das cultivares Caturra Amarelo com Mundo Novo, e atualmente é muito cultivado no Brasil. Suas principais características são o porte baixo e frutos com exocarpo amarelo. O Veado-catingueiro (*Subulo gouazoubira*) é a espécie da família de Cervidae mais abundante do país e com maior predominância na Caatinga, porém, ocorre em quase todo o território nacional, presente tanto em áreas florestais quanto em formações abertas. Durante um estudo de fauna, em um município do sul do estado de Minas Gerais, sudeste brasileiro, através de observações diretas em campo desta espécie (método animal/focal), foi registrado e constatado a utilização dos frutos de café do tipo Catuaí Amarelo por este veado. Este registro provavelmente indica um novo item alimentar da espécie, pois, ainda não havia sido mencionado este elemento na literatura como alimento deste Cervidae que possui sua ecologia pouco conhecida.

Palavras-chave: *Subulo gouazoubira*, cervidae, item alimentar.

ABSTRACT

Catuaí Amarelo type coffee is a variety obtained by crossing the cultivars Caturra Amarelo with Mundo Novo, and is currently widely cultivated in Brazil. Its main characteristics include low size and fruits with a yellow exocarp. The brown brocket deer (Subulo gouazoubira) is the most abundant species of the Cervidae family in Brazil and is the most prevalent species in the Caatinga, however, it occurs in almost the entire national territory, present in both forest areas and open formations. During a fauna study in a municipality in the south of Minas Gerais, southeastern Brazil, the use of Catuaí Amarelo type coffee fruits by this deer was noticed through direct field observations (animal/focal method). This record probably indicates a new food item for the species, as this element had not yet been mentioned in the literature as food for this Cervidae, whose ecology is little known.

Keywords: *Subulo gouazoubira*, cervidae, food item.

INTRODUÇÃO

O café do tipo Catuaí Amarelo é uma planta híbrida obtida pelo cruzamento de Caturra Amarelo com Mundo Novo, tendo como características principais o porte baixo e frutos com exocarpo (casca) amarelo. Outras características atribuídas a esta variedade de café são copa cilíndrica, diâmetro da copa médio (em relação a outros tipos de café), ramificação secundária abundante, brotos (folhas jovens) de cor verde-claro, sementes de tamanho médio e de formato curto e largo, ciclo de maturação tardio, borda da folha pouco ondulada, suscetível à ferrugem e nematóides e boa qualidade da bebida (CONSÓRCIO PESQUISA CAFÉ, 2011).

O Brasil é representado por oito espécies de *Cervidae*s, popularmente conhecidos como veados e cervos, e entre elas é encontrada a espécie popularmente conhecida como veado-catingueiro (REIS *et al.*, 2006), que segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, 2024), é uma espécie classificada como pouco preocupante (LC), com população decrescente devido a utilização de sua carne (caça), e pela fragmentação da paisagem. O veado-catingueiro é herbívoro, tendo frutos nativos como parte de sua dieta (REIS *et al.*, 2006).

O Veado-catingueiro, *Subulo gouazoubira*, espécie descrita pela primeira vez por FISCHER, no ano de 1814, é o cervídeo brasileiro mais abundante, e a Família Cervidae com maior predominância de Caatinga (BLACK-DÉCIMA *et al.*, 2010; ALVES *et al.*, 2016; BERNEGOSI *et al.*, 2023), porém ocorre em quase todo o território brasileiro, contudo, sua ecologia é muito pouco conhecida (REIS *et al.*, 2006). Este estudo tem por objetivo relatar ineditamente a utilização, como alimento, dos frutos de café Catuaí Amarelo por um mamífero silvestre brasileiro da família *Cervidae*s.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente registro foi obtido durante um estudo de fauna (Aves e Mamíferos), com auxílio de binóculos Nikon 08x40 e máquina fotográfica Canon Power Shot SX 50 HS, na Fazenda da Ilha (21°26'27.63"S 46°10'34.15"O, 780m de elevação), município de Alfenas, sul do estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil.

Área de estudo

A paisagem do município de Alfenas, onde é situada a área do registro, é composta por fragmentos de florestas estacionais semi-decíduais, áreas antrópicas (cultivo de cana de açúcar, eucalipto, áreas de pastagem e café), brejos e florestas ciliares, como visto anteriormente por Moura *et al.* (2022) e Moura *et al.* (2024). Porém o presente registro foi feito em uma plantação de café Catuaí-Amarelo, situada na borda de um fragmento de floresta estacional semi-decidual, em estágio intermediário de regeneração. Após a visualização direta do indivíduo de *S. gouazoubira*, em busca de vestígios (rastros) no local, foram coletadas fezes frescas do animal.

O clima da região, segundo a classificação climática de Köppen, na sua maioria, está englobada como Cwa (tipo climático da classificação de Köppen, que resume condições climáticas como: precipitação, temperatura e etc), com precipitação média anual de 1.529,7mm, concentrada nos meses de setembro a março e com temperatura média anual de 19,4 °C. Porém, para as áreas de maior elevação, para topos de montanha, são do tipo Cwb, contudo, a área do registro se enquadra como Cwa (ALVARES *et al.*, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 10 de maio de 2024, por volta das 10:30h, foi visualizado um indivíduo de Veado-catingueiro (*S. gouazoubira*) forrageando em uma planta de café, e após coleta de suas fezes, foi averiguado que o animal estava consumindo seus frutos (Fig. 01). A família dos

Cervidaes brasileiros, são animais herbívoros, tendo frutos nativos como parte de sua dieta (REIS *et al.*, 2006), porém, frutos de café nunca foram relatados, podendo assim serem considerados como um novo item alimentar da espécie, pois, é inexistente a informação deste item na literatura.



(Foto: Próprio autor, 2024)

Figura 01: Fezes fresca de Veado-catingueiro (*Subulo gouazoubira*) contendo frutos de café tipo Catucaí Amarelo, na região de Alfenas/MG.

Registros envolvendo estes elementos (fauna e café) fazem despertar o quanto a cultura do café beneficia a fauna silvestre, uma vez que anteriormente na literatura só era mencionado a utilização dos frutos desta planta como alimento por aves do gênero *Penelope* (MALACARNE *et al.*, 2017).

Assim como já existe valor agregado por cafés que passam por trato digestivos de animais silvestres do Brasil (MALACARNE *et al.*, 2017), novos estudos aprofundados são sugeridos, pois, esta utilização dos frutos de Catucaí Amarelo por veado-catingueiro (*S. gouazoubira*) pode ser uma nova categoria de cafés especiais, e uma nova possibilidade de agregar alto valor a este produto.

Estudos e observações aprofundadas são sugeridas, pois, a interação da utilização de café pela fauna é incipiente no Brasil, sendo este trabalho uma pequena contribuição para formação de bases de dados para futuros trabalhos.

CONCLUSÕES

Este estudo contribui fortemente com a mastozoologia e com a cafeicultura brasileira, uma vez que a espécie *S. gouazoubira* possui ecologia pouco conhecida, e o mercado cafeeiro agrega valores em cafés especiais que passam em tratos gastrointestinais de animais da fauna silvestre. Este trabalho surge como uma contribuição inicial para o encorajamento de estudos aprofundados sobre a viabilidade e utilização do café tipo Catucaí Amarelo após a passagem no trato gastrointestinal de *S. gouazoubira*, pois, pode se tratar de uma nova modalidade de café especial.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNDECC pelo subsídio financeiro, à Universidade Federal de Lavras (UFLA) pela oportunidade de desenvolver este manuscrito, e ao Laboratório de

Estudos e Projetos em Manejo Florestal (LEMAF) e ZETTA/UFLA pelo apoio técnico e científico.

REFERÊNCIAS

- ALVARES, C.A.; STAPE, J.L.; SENTELHAS, P.C.; GONÇALVES, J.L.M.; SPAROVEK, G. Climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift**, v.22, n.6, p.711-728, 2013.
- ALVES, R.R.N.; FEIJÓ, A., BARBOZA, R.R.D.; SOUTO, W.M.S.; FERNANDES-FERREIRA, H.; CORDEIRO-ESTRELA, P.; LANGGUTH, A. Game mammals of Caatinga biome. **Ethnobiology Conservation**, v.5, n.5, p.1–51, 2016.
- BERNEGOSSI, A.M.; BORGES, C.H.D.S.; SANDOVAL, E.D.P.; CARTES, J.L.; CERNOHORSKA, H.; KUBICKOVA, S.; DUARTE, J.M.B. Resurrection of the genus *Subulo* for the gray brocket deer, with designation of a neotype. **Journal of Mammalogy**, v.104, n.3, p.619-633, 2023.
- BLACK-DÉCIMA, P.; ROSSI, R.V.; VOGLIOTTI, A.; LEONARDO, M.; DUARTE, J.M.B.; GONZÁLES, S.; JULIÁ, J.P. Brown Brocket Deer *Mazama gouazoubira* (Fischer 1814). Neotropical Cervidology. **Biology And Medicine of Latin American Deer**, v.1, n.1, p.190-201, 2010.
- Consórcio Pesquisa Café. **Catuaí Amarelo**, 2011. Disponível em: <http://www.consorcio-pesquisacafe.com.br/index.php/2016-05-27-17-05-35/500-catuai-amarelo> Acesso em: 26 jun. 2024.
- IUCN. ***Mazama guazoubira***, 2024. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/fr/species/29620/22154584> Acesso em: 01 out. 2024.
- MALACARNE, A.; SILVA, L.N.; MACÊDO, R.F.; DE-BORTOLI, R. Geographic indication can add value to jacu coffee' producers. **Revista Ingi**, v.1, n.1, p.07-17. 2017.
- MOURA, A.S.; MACHADO, F.S.; SILVEIRA, G.D.; SILVA, V.S.; FONTES, M.A.L. O eritrismo em aves acentua no decorrer do tempo? um caso em *Psittaca leucophthalmus* (Psittaciformes: Psittacidae). **Regnellea Scientia**, v.8, n.4, p.183-191, 2022.
- MOURA, A.S.; BARROS, D.A.; SILVA, V.S.; MACHADO, F.S.; FONTES, M.A.L. registro de possível hibridismo entre *Ramphocelus bresilia* e *Ramphocelus carbo* (Passeriformes: Thraupidae) no sul do estado de minas gerais. **Regnellea Scientia**, v.10, n.1, p.15-22, 2024.
- REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. **Mamíferos do Brasil**. 1. ed., Londrina: UEL, 2006.